

A IMPORTÂNCIA DE PARTICIPAR DE UMA LIGA ACADÊMICA DURANTE A GRADUAÇÃO

Brenda Tayrine Tavares Souza¹ brenndatayrine@gmail.com

Gabriel Bernardo De Jesus¹ Gabrielb6229@gmail.com

¹Discente do Centro Universitário Do UDF

INTRODUÇÃO

A primeira liga criada no Brasil foi a Liga de Combate à Sífilis, em 1920, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo no período da ditadura onde forneceu interesse de questionamentos acerca dos ensinamentos oferecidos pelas universidades. E na década de 1990, outras ligas foram criadas em outros estados (ANDREONI, 2019). As Ligas Acadêmicas são organizações estudantis sem fins lucrativos que criam, para seus membros, oportunidades de atividades didáticas, científicas, culturais e sociais, abrangendo uma determinada área da saúde. São geridas pelos próprios estudantes, com orientação de docentes, e funcionam a partir do tripé pesquisa, ensino e extensão (MERCÊS, 2019).

As ligas passaram a ser uma opção adotada pelos acadêmicos para montar um currículo diferenciado, que se configurando como base complementar na formação do graduando, não obrigatória, que, todavia, contribui para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes (MERCÊS, 2019). E abranger os seus conhecimentos, são formadas por estudantes, geralmente, do mesmo curso, onde ocorre o aprofundamento do aprendizado em determinado tema, visando o aperfeiçoamento do conhecimento pessoal em prol da sociedade (DE QUEIROZ, 2014).

O aluno quando membro de uma liga acadêmica ele é considerado “ligante” e é notável a diferença de um aluno ligante para um aluno comum. Percebe-se por parte dos ligantes o reconhecimento do princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão que são fundamentais para seus desenvolvimentos interpessoal (FERREIRA, 2011). É importante ressaltar os pontos positivos que a LA pode proporcionar, uma vez que configura uma chance a mais para o aprendizado. O dia a dia aprimorando conhecimentos em uma área de estudo específico que pode influenciar na escolha da especialidade que será seguida após a graduação. As ligas acabam sendo dinâmicas no processo ensino aprendizagem, por serem organizadas pelos próprios estudantes (DE QUEIROZ, 2020).

OBJETIVO

O presente resumo tem como objetivo ressaltar a importância da participação do discente em ligas acadêmicas durante a graduação.

DESENVOLVIMENTO

A Extensão Universitária passou a ter relevância na prática acadêmica a partir da Constituição Brasileira de 1988 quando formulou o princípio do ensino, pesquisa e extensão. Com isso, a extensão passou a ser pensada como o processo que integra o ensino e a pesquisa junto à comunidade, com objetivo de articulação da teoria com a prática, em outros cenários

de aprendizagem, além da sala de aula, valorizando, assim, a pesquisa individual e coletiva (CARNEIRO, 2014). Nesse sentido, as LA vêm apresentando uma expansão significativa, nos últimos anos e sendo reconhecidas como importante instrumento de ensino, pesquisa e extensão universitária dentro de uma especialidade, está ativa até hoje (HAMAMOTO, 2011).

Ligas Acadêmicas são organizações estudantis extracurriculares que contam com a supervisão de um docente vinculado à instituição de ensino e visam o fortalecimento da educação, o discentes e docentes pactuam em prol de seus desenvolvimentos assim abordando temas que muitas vezes são deixados de lado pela estrutura curricular (FERREIRA, 2011).

Além de estimular a escrita de artigos, realização de seminários, participação em congressos, palestras, cursos, com temas envolvendo a liga. Com as LAs, é possível a conexão entre saberes das áreas de formação acadêmica, articulando métodos de ensino, crítica e reflexão, produzindo interações entre o ensino com a comunidade (ANDREONI et al., 2019). Outras atividades que podem ser exploradas são as promoções de saúde, atividades educativas para orientação da população, participação em programas comunitários, desenvolvimento de campanhas são algumas das mais importantes atividades sociais que estão ao alcance de uma liga (PÊGO-FERNANDES, 2011).

O que mais faz com que os alunos procure por uma liga acadêmica, é a construção e o fortalecimento de seu currículo. Esse é um dos pontos para que o aluno procure por uma liga. As horas complementares e a certificação chamam muito atenção por parte dos alunos, por outro lado, os alunos que procuram por uma liga, provavelmente ele vem de uma fragilidade curricular durante sua formação, e isso é percebido uma vez que os próprios ligantes referem a liga como lugar para se empoderar do que é falho em sua graduação, principalmente nos estágios. Desta forma, a liga é importante no processo de formação desde que desenvolvam ações de relevância para as comunidades, buscando estimular o trabalho inter e multidisciplinar (DE CARVALHO, 2019)

MÉTODO

Para a realização desta revisão da literatura foi realizado uma busca de artigos em diferentes bases de dados nacionais. Entre elas, Scielo e PubMed nos idiomas em português. Foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2008 a 2020 de acordo com a relevância literária que apresentaram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste contexto, uma liga acadêmica agrega muito valor na vida do acadêmico, visando um futuro profissional no qual pode agregar muito conhecimento às experiências vividas na graduação e permitindo viverem diferentes situações que podem o ajudar futuramente, aprendendo a lidar com as diferenças e dificuldades em trabalhar em equipe, responsabilidade, liderança, criatividade entre outras atribuições.

O ganho de responsabilidades e a tomada de decisões contribuem para saber lidar com situações adversas e para a formação de perfis de liderança. Desse modo, as ligas acadêmicas acabam por se tornar instrumentos de exploração da autonomia, da criticidade, da criatividade e do comprometimento. O trabalho em equipe é aprimorado com o desenvolvimento de relações interpessoais isso permite a construção de vínculos e contatos úteis na trajetória

profissional. E também desenvolver habilidades individuais mais específicas, como argumentar a favor de suas opiniões, respeitar a opinião do outro.

Conclui-se que a Liga Acadêmica traz noções, protagonismo e engajamento aos discentes através de um assunto em comum. Ampliando, não só a experiência nas relações interpessoais, mas também, o conhecimento a respeito da área escolhida, através de maior submersão nos assuntos tratados, o que engrandece e enriquece ainda mais o seu currículo e seu crescimento pessoal.

REFERÊNCIA

ANDREONI, Stephani et al. O perfil das ligas acadêmicas de angiologia e cirurgia vascular e sua eficácia no ensino da especialidade. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 18, 2019.

CARNEIRO, Jair Almeida et al. Liga acadêmica: instrumento de ensino, pesquisa e extensão universitária. *Gestão e Saúde*, v. 6, n. 1, p. 667-679, 2014

COSTA, B. E. P. et al. Reflexões sobre a importância do currículo informal do estudante de medicina. *Revista Scientia Medica*, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 162-168, jul./set. 2012.

DA SILVA, Dayele Tavares et al. A evolução do processo ensino-aprendizagem através da implantação da liga acadêmica. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*, v. 8, n. 2, 2014

DE CARVALHO, Carlos Romualdo et al. Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. *Enfermagem em Foco*, v. 10, n. 6, 2019.

DE QUEIROZ, Gabriel Vinícius Reis et al. A influência da liga acadêmica como ferramenta na formação em saúde: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 6, p. 40159-40203, 2020.

FERREIRA, Diogo Antonio Valente; ARANHA, Renata Nunes; DE SOUZA, Maria Helena Faria Ornellas. Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão. *Interagir: pensando a extensão*, n. 16, 2011.

GOERGEN, D. I., Ligas acadêmicas: uma revisão de várias experiências. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, v. 46, n. 3, p. 183-193, 2017.

HAMAMOTO FILHO, P. T. et al. Ligas Acadêmicas: Motivações e Críticas a Propósito de um Repensar Necessário. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 35, n. 4, p. 535-543, out./dez. 2011.

MERCÊS, M. O. et al. AÇÃO DE EXTENSÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA: ENSINANDO PRIMEIROS SOCORROS. *REVISTA ELETRÔNICA EXTENSÃO EM DEBATE*, v. 2, n. 1, p. 142-156, 2019.

MONTEIRO, L. L. F., Cunha MS, Oliveira WL, Bandeira NG, Menezes JV. Ligas acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. *Rev. Bras. Cir. Plást*, 2008.

PÊGO-FERNANDES, Paulo Manuel; MARIANI, Alessandro Wasum. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. Diagn Tratamento, v. 16, n. 2, p. 50-1, 2011.